

### Covid-19 segue com tendência de alta na SE 34

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 34, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza dentre o total de hospitalizações. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas nas últimas semanas há tendência de alta na positividade nos laboratórios públicos e na proporção de casos de SRAG em alguns estados, especialmente entre idosos, o que reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas de interesse geral\*.

- Em 2024, até 24 de agosto, foram notificados\*\* 673.001 casos e 4.388 óbitos por covid-19, sendo 16.857 casos e 69 óbitos na SE 34. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 14,7 a 51,8 casos por 100 mil habitantes, foram: DF, GO, SP, RO e PR. Houve aumento 62,2 % na média móvel de casos e de 14,1% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 33. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Mato Grosso não atualizou os dados nesta semana.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 56.631 casos hospitalizados em 2024 até a SE 34. Nas últimas semanas (SE 32 a 34) houve predomínio de rinovírus (47%), influenza (22%) e VSR (16%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de covid-19 (57%) e influenza (26%). É possível observar um pequeno aumento na positividade de SARS-CoV-2 a partir da SE 25 entre as hospitalizações por SRAG. A vigilância sentinela de síndrome gripal sinaliza, nas últimas semanas, predomínio do rinovírus.
- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe<sup>1</sup>, 12 unidades federativas mostram sinal de alta de SRAG na tendência de longo prazo: AL, BA, DF, ES, GO, PB, PR, RJ, RR, SC, SP e SE. Esse aumento de casos, em grande parte, concentra-se em crianças e adolescentes até 14 anos de idade e tem relação com o rinovírus. O crescimento de SRAG em São Paulo e Goiás também está associado a aumento das internações por covid-19 entre idosos. Os casos de SRAG por VSR e influenza A mantêm tendência de queda na maior parte do território nacional.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.840.136 exames de RT-PCR e detectou 49.010 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 34 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 1.62%. Apesar da positividade baixa, houve aumento na positividade em relação à última semana nas regiões Norte, Sudeste e Sul, que ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. Na SE 34, a positividade de influenza A teve alta no Sul. Já a positividade de rinovírus cresceu no Nordeste. A positividade de VSR está estável em todas as regiões. A partir da SE 30 houve aumento na detecção de influenza B.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, com dados até a SE 34, vemos um possível início de redução no aumento da positividade para SARS-CoV-2. É a décima segunda semana de alta, por isso é necessário aguardar mais semanas para confirmar essa possível queda. A positividade para influenza B continua a crescer nos laboratórios privados, em contraste com influenza A e VSR, que seguem em queda e agora estão em patamares baixos, comparados com os patamares mais baixos das ondas anteriores.
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que segue para pessoas acima de seis meses de idade, conforme a disponibilidade de doses e necessidade local, nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Considerando a diferença de sazonalidade no Brasil, a campanha na região Norte neste ano começará no dia 2 de setembro.

\* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

\*\* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 – Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 34 | 24 de agosto de 2024



CASOS

673.001

Casos reportados\* nas SE 1 a 34/2024

16.857  
CASOS  
SE 34 de 2024

INCIDÊNCIA\*\*  
2,05

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 33)

Variação da média móvel de casos (28 dias) ➔ +63,2%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 34 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639.

Covid-19

ÓBITOS

4.388

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 34/2024

69  
ÓBITOS  
na SE 34 de 2024

MORTALIDADE\*\*  
0,03

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 33)

Variação da média móvel de óbitos (28 dias) ➔ +14,1%



### Vigilância Laboratorial\*

38.153

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 34 de 2024

619

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 34 de 2024

Positividade de 1,62% dos exames realizados na SE 34

Fonte: GAL, atualizado em 28/08/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

108.903

2024 até a SE 34

56.631 Com identificação de vírus respiratórios\*

1.424

Casos nas SE 32 a 34

Predomínio de:

47% SRAG por Rinovírus  
16% SRAG por VSR  
22% SRAG por Influenza

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

6.864

2024 até a SE 34

3.617 Com identificação de vírus respiratórios\*

65

Óbitos nas SE 31 a 33

Predomínio de:

57% SRAG por covid-19  
26% SRAG por Influenza  
12% SRAG por Rinovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 31 e 33

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: SP, GO, DF e MS

MORTALIDADE

Estados em destaque: MS, GO, PB e SP

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/08/2024. Dados sujeitos a atualização.

\* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

30.102

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 34

138

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 34

INFLUENZA  
24%  
(33)

SARS-COV-2  
22%  
(30)

OVR\*  
54%  
(75)

RINOVÍRUS  
88%  
VSR  
3%

\*OVR: Outros vírus respiratórios

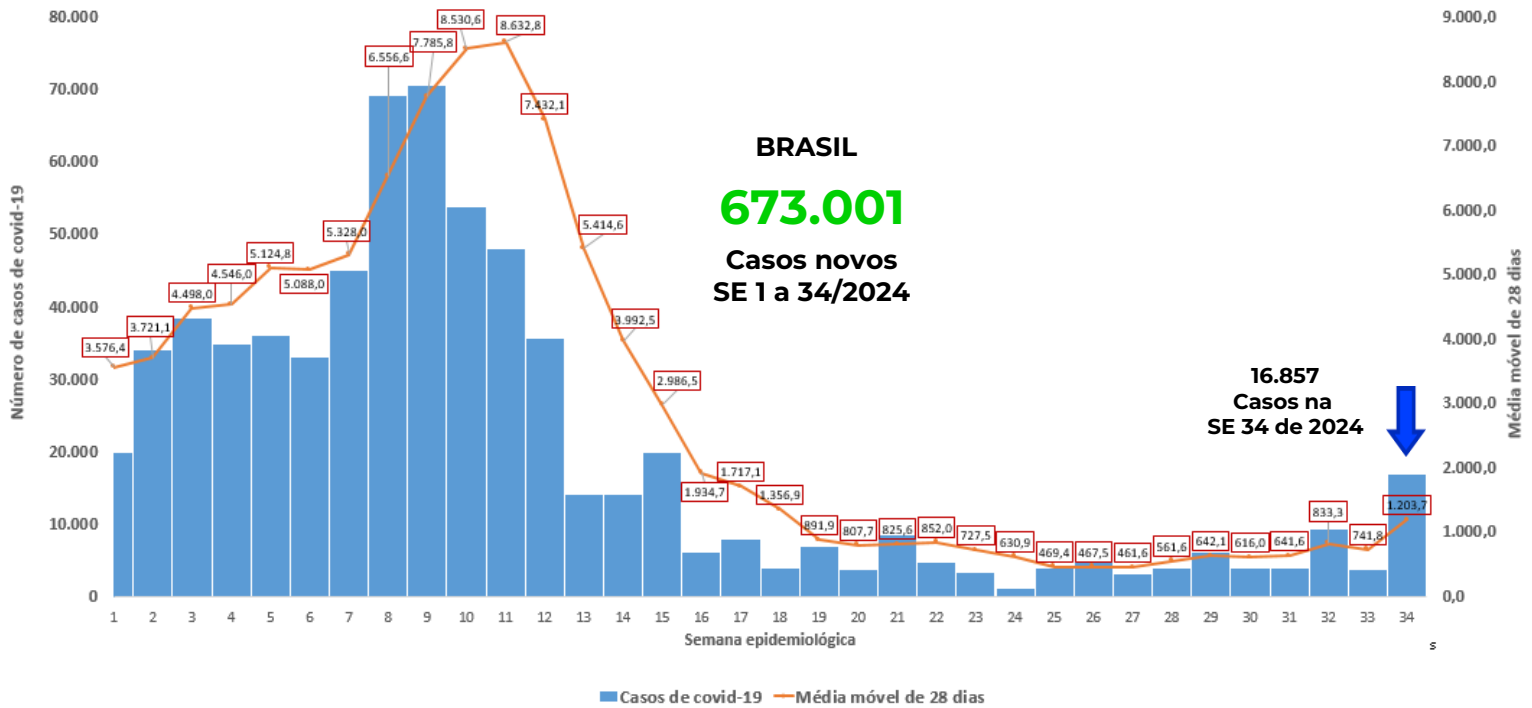


MINISTÉRIO DA SAÚDE



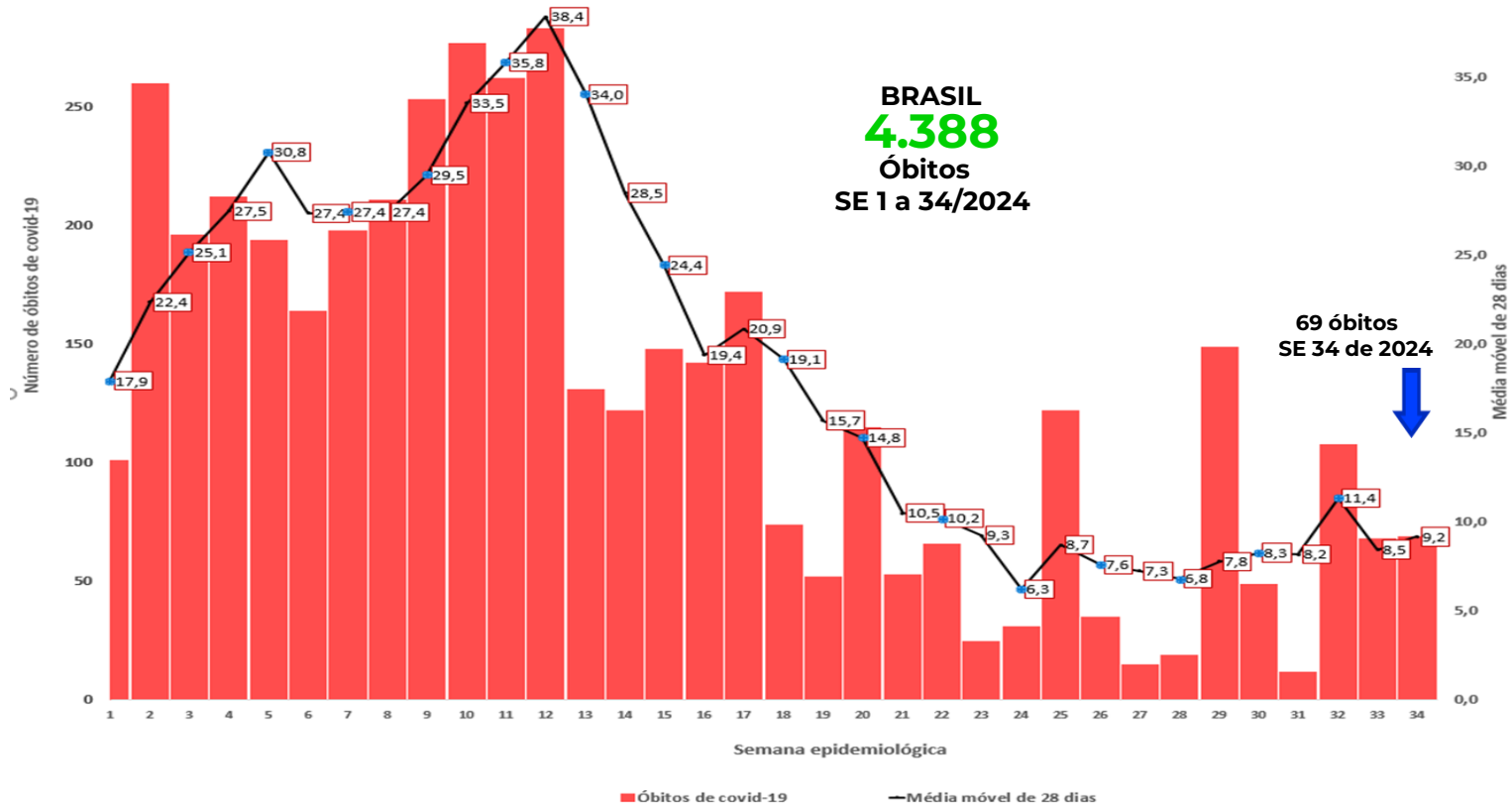
**SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 34 | 24 de agosto de 2024**

**Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.**



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 34 foi de 16.857.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre as SE 10 e 11. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 34 a média móvel foi de 1.203,7 casos.

**Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE 34. Brasil.**

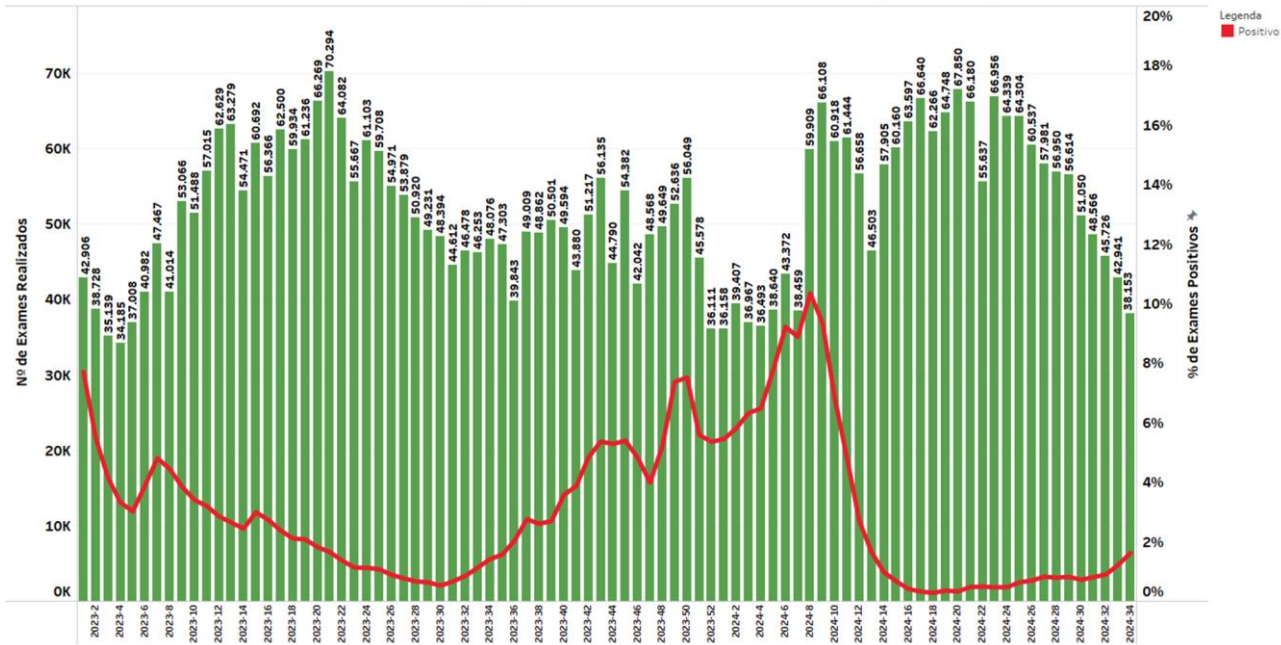


\* Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados\* em 2024 apresentou variação em todo o período. A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. No momento atual, na SE 34, a média móvel é de 9,2 óbitos em 28 dias.

## VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



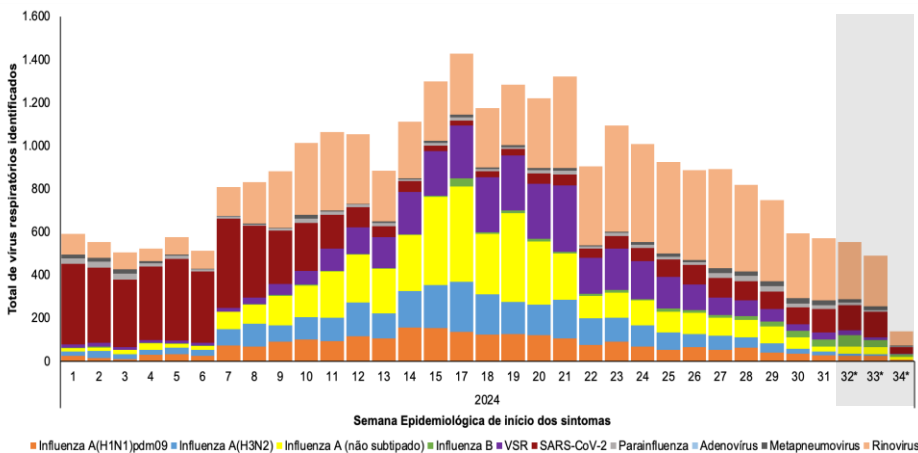
Fonte: GAL, atualizado em 28/08/2024 dados sujeitos a alteração.

## VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

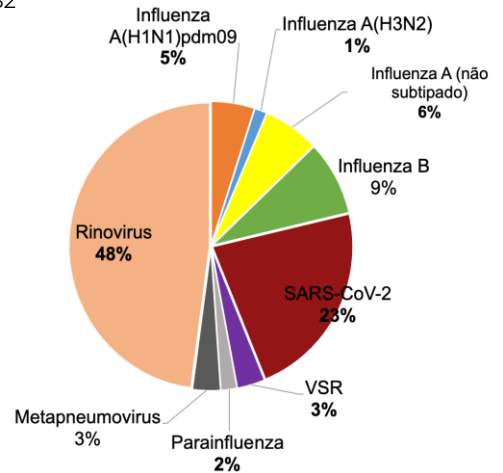
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

### A. Brasil, 2024 até a SE 34

### B. Brasil, 2024 entre SE 32 e 34\*



n = 1.182

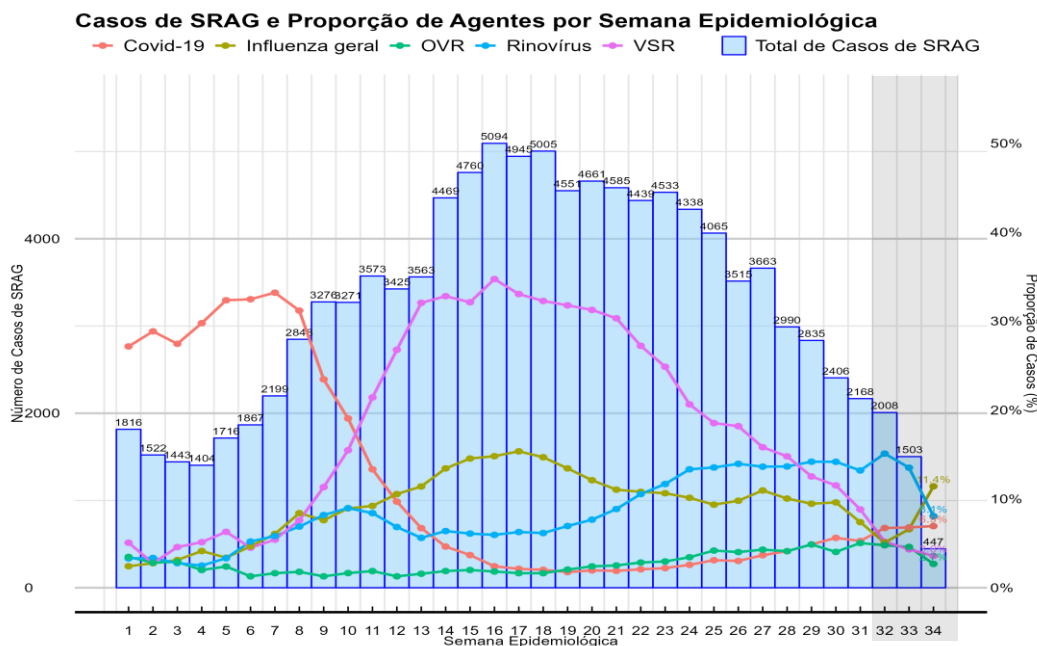


Dentre as amostras positivas para **influenza** (37%), 45% (4.987/10.906) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 28% (3.052/10.906) de influenza A(H3N2), e 23% (2.487/10.906) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (31%), SARS-CoV-2 (17%) e VSR (12%) (Fig. A). Entre as SE 32 e 34, observa-se predomínio de rinovírus (48%) e SARS-CoV-2 (23%).

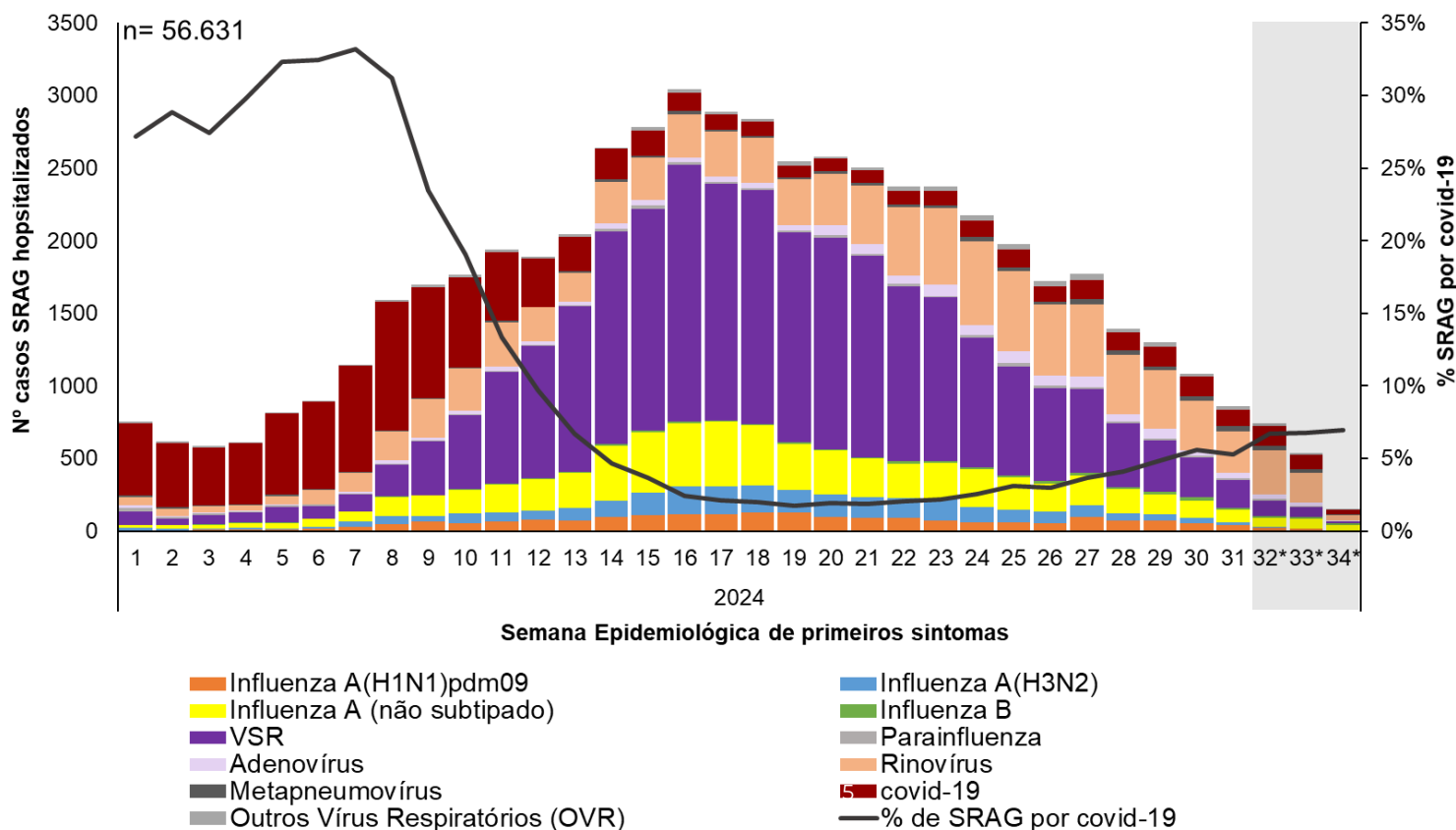
# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 34

## A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 34



## B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 34



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/08/2024, dados sujeitos a alteração.

\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.